

## **Sexo no trabalho implica riscos ao emprego**

### **Algumas empresas decidem vetar o relacionamento entre funcionários**



Abalo no relacionamento pode prejudicar o trabalho

O escritório é geralmente o lugar onde passamos boa parte do nosso tempo: no mínimo, oito horas por dia. A situação faz com que funcionários se aproximem um dos outros não apenas como colegas profissionais, mas também como amigos. Muitas empresas incentivam a amizade entre os trabalhadores, patrocinando inclusive eventos de fim de semana, para que todos se encontrem.

Mas o problema aparece quando a amizade vira algo a mais. Se aparece um clima entre dois colegas e eles acabam “ficando”, como será que a firma pode encarar este romance?

O sexo entre colegas de trabalho é muito mais comum do que se imagina. O problema, segundo o psicólogo Thiago de Almeida, pesquisador da USP (Universidade de São Paulo), é que os namoros no escritório costumam ser de pouca duração, e o risco de alguém sair magoado é muito grande.

“Quando se está apaixonado, o emocional supera o racional o tempo todo. Então, o funcionário pode ficar com a produtividade em baixa e, outras, com dificuldade de concentração”, afirma.



Antes de dizer um “sim” para aquela paquera do trabalho, é preciso levar algumas questões em conta. Em primeiro lugar, cheque com o departamento de Recursos Humanos quais são as normas da empresa para a relação amorosa entre colegas. Se a firma não aceita namoros, há até risco de ser demitido.

Depois, analise a relação de trabalho entre você e o(a) paquera. Se forem do mesmo departamento, a situação pode não ser das melhores se o caso não for adiante, afinal, os dois terão de conviver todos os dias.

Se não houver empecilhos e for de interesse dos dois namorar, vale lembrar que também existem pontos positivos na relação amorosa no escritório. “A pessoa apaixonada também vai ter mais energia para trabalhar, se o relacionamento for bem”, finaliza Almeida.